

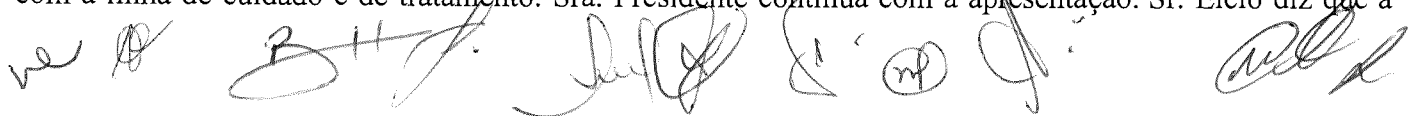
1 **ATA 621 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS** - Conselho Municipal de Saúde de
2 Caraguatatuba, realizada no dia **27 de abril de 2022**, às 14horas, realizada de forma híbrida na sala de
3 reuniões do Pró-Mulher, sito a Av. Dr. Arthur da Costa Filho nº 2.138 – Sumaré. Conselheiros presentes:
4 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular), Sra. Amélia Maria
5 Ferreira (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular); Representantes das Entidades Privadas Prestadoras de
6 Serviços ao SUS: Sra. Silvia Franco Eller (suplente); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sr. Luis
7 Marcelo F. Prado Soares (titular), Sr. Otavio da Silva Pereira (titular), Sr. Elcio Barsoti Filho (titular), Sra.
8 Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente), Sr. Arthur Reis Caldas (suplente), Sra. Valeria Cristiane
9 Rosa e Silva (suplente); Representantes de Saúde do Sistema Privado: Sr. Antonio Carlos de Carvalho
10 (titular); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sra. Julia de Fatima
11 Umbelino (titular); Representante das Entidades e Associações de Representantes de Deficiência e/ou
12 Patologia: Sra. Vera Lúcia da Silva (titular), Sra. Maria José Lopes Pereira (suplente); Representantes dos
13 Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral (titular), Sr. Paulo Roberto dos Santos
14 (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos
15 Gonçalves (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Sergio
16 Augusto Garcia (titular), Sr. Yuri Belatto (suplente); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos
17 Comunitários: Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular). Ausências justificadas: Sra. Ana Lúcia Cusato de
18 Paula, Sra. Maristela Miranda, por motivos profissionais e de saúde. Ouvintes: Laura Cereser, Alexandra
19 Freitas de Matos e André Trunkl. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer.
20 Sra. Presidente confere o quórum, cumprimenta os senhores Conselheiros e inicia a reunião apresentando a
21 convocação para reunião. **Pauta Extraordinária: Conferência Municipal de Saúde Mental.** Sra.
22 Presidente diz hoje é uma reunião extraordinária com pauta única que é o PAS, que é a Programação anual
23 de saúde de 2023, porém hoje nós encaminhamos para os senhores um pedido da Secretaria de saúde
24 falando da questão da Conferência Municipal de Saúde Mental. Sra. Presidente faz a leitura do ofício da
25 Secretaria de Saúde sobre a Conferência. Sra. Presidente diz a Conferência Municipal de Saúde é um
26 momento da comunidade se manifestar sobre o que espera da saúde nos próximos 4 anos e essa é uma
27 conferência específica na área de saúde mental, não veio antes porque o estado ia fazer de uma outra forma,
28 regionalizada, não ia ter participação direta dentro do município, depois suspendeu falando que ia ter,
29 enfim fez vários contrapontos e aí acabou decidindo que era para os municípios realizarem as conferências,
30 então todos os municípios nesses próximos dias vão estar realizando a conferência municipal de saúde e aí
31 dentro da organização lá na Secretaria porque a conferência ela tem a participação do Conselho, mas quem
32 executa é a Secretaria de saúde e eles têm que dar ciência ao Conselho e estimular a participação social
33 também, então foi só decidido agora por isso que está vindo meio assim a toque de caixa para o Conselho
34 tomar ciência, essa conferência é para um público dirigido, então quem está sendo convidado são os
35 pacientes, as pessoas que frequentam a saúde mensal no município seja no CAPS II, CAPS ad ou seja no
36 ambulatório de saúde mental, então essa conferência é dirigida, não é público em geral como um todo, ela é
37 específica para essa população seja para os pacientes ou usuários ou seus familiares, então essa divulgação
38 ela está sendo feita nesses locais, vai acontecer sexta-feira, então se perguntam não ouvi falar nada e já vai
39 ser na sexta-feira, talvez vocês não tenham ouvido falar porque vocês não frequentam esses locais e porque
40 não tem familiar nesses locais porque nesses locais ele está sendo divulgado que vai ter esse evento na
41 sexta-feira, então não está sendo divulgado amplamente porque a gente tem a restrição do público para
42 participar desse evento, esse evento já tem um local, será na FUNDACC, então quero aqui convidá-los para
43 participar, vocês quanto controle social, como Conselho de Saúde, independente do vínculo ou não com a
44 população afim, nós somos um controle gestor, nós somos a sociedade civil organizada que se representa
45 aqui e os conselhos gestores dessas unidades também vão se fazer presente, então nesse momento eu peço
46 desculpa quando Secretaria, mas é um momento só para vocês tomarem ciência de que ocorrerá o evento
47 na cidade e peço apoio para vocês se fazerem presentes e tudo mais. Sr. Marcelo diz trabalho no CAPS II,
48 nós colocamos cartazes da divulgação em todo o CAPS, está sendo divulgado e convidado a todos pelos
49 grupos dos pacientes do CAPS e a gente está reforçando com todos os pacientes que vão lá marcar consulta
50 e para retirar receita ou até passar em consulta a importância deles estarem comparecendo na conferência.
51 Sra. Presidente diz porque é um público específico que é para estar sendo chamado porque lá eles vão
52 discutir políticas públicas voltadas a saúde mental. Sra. Derci diz sobre a conferência, eu até havia
53 comentado isso essa semana com o Conselheiro Edson, por conta da necessidade de se fazer uma
54 conferência rapidamente, não é do nosso agrado, porém a gente percebe que há necessidade, é um tema que



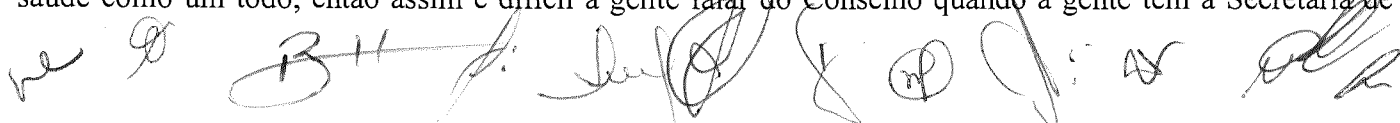
55 é muito importante a saúde mental, digamos que ela foi esquecida durante 12 anos, não houve conferência
56 nacional para se falar de política de saúde mental e o quanto avançou a saúde mental no Brasil e não se
57 conversou a respeito, não se discutiu, então essa conferência ela vai estar voltada para a área da saúde
58 mental, o público específico de pacientes usuários da saúde mental e familiares, trabalhadores na área bem
59 como os prestadores, então é uma forma de se fazer ali presente o Conselho que é muito importante nessa
60 questão das deliberações das propostas, em relação à conferência houve esse atropelo do Ministério a nível
61 nacional e esses prazos ficaram apertados, o município até porque no início a gente não tinha ainda
62 empossado o novo Conselho, então ficou Caraguatatuba acho que no momento lá em novembro não ia
63 participar depois eles prorrogaram e fizeram a etapa municipal, ela acaba dia 30 de abril que é o último dia
64 e a etapa estadual ela termina 30 de junho, então essa conferência municipal nós vamos eleger delegados
65 para participar na estadual e depois em novembro participar da federal, então a importância de se fazer
66 presente numa conferência mesmo que rapidamente implantada e criada é de ter o município de
67 Caraguatatuba representado no estado e no governo federal. Sra. Ceci diz a gente fez a toque de caixa
68 devido ter sido marcado e desmarcado várias vezes pelo próprio Conselho nacional de saúde devido às
69 condições da pandemia, mas o público a que ela é dirigida a gente conseguiu alcançar, os profissionais de
70 saúde, entidade conseguimos alcançar, então não vai ter prejuízo para ela estar acontecendo, é a primeira
71 conferência do município aonde vai se discutir as diretrizes da saúde mental que vai subsidiar as próximas
72 políticas públicas por isso que a gente vem pedir para o Conselho se está de acordo com o que vai
73 acontecer. Sr. Edson diz eu queria deixar bem claro que o que está acontecendo aqui hoje que era pauta
74 única e está entrando uma pauta a mais que é a conferência municipal de saúde mental que de acordo com
75 o artigo 13, inciso 3 do regimento do Conselho, sem prejuízo ao disposto neste artigo aqui entraria essa
76 pauta por pertinência e ser inserção clara nas atribuições legais do Conselho, isso seria um motivo e o
77 segundo motivo é por tempestividade, inserção no tempo oportuno e hábil, então não tem um momento que
78 a gente possa fazer depois e autorizar essa conferência, então eu acho que está tudo legalmente dentro dos
79 seus tramites. Sra. Presidente diz eu queria pedir a deliberação de vocês da concordância e da ciência para
80 que o evento aconteça uma vez que a conferência é o controle social e nós quando o Conselho Municipal
81 de Saúde somos um regulador dentro do município. Sra. Presidente faz a votação nominal. VOTOS
82 FAVORÁVEIS: Derci, Margarete, Priscila, Silvia, Luis Marcelo, Otavio, Elcio, Arthur, Antonio, Julia,
83 Maria José Lopes, Edson, Paulo, Luis Carlos, Sergio e Sandra. VOTOS CONTRARIOS: não houve. 1ª
84 Conferência Municipal de Saúde Mental APROVADA por unanimidade. **Pauta única. Programação**
85 **Anual de Saúde – PAS 2023.** Sra. Presidente diz a nossa pauta principal é a programação anual de saúde
86 de 2023, encaminhamos esse documento para os senhores a mais ou menos 30 dias, reiteramos novamente
87 agora na semana passada o envio e nós colocamos aqui na página 25, eu queria pedir aos senhores como a
88 gente conversou já no outro dia quando a gente passou o RAG - Relatório Anual de gestão, essas páginas
89 da 01 até a 24 é a parte introdutória do município e os dados epidemiológicos que é leitura, queria pedir a
90 aprovação dos senhores para que a gente desse início a partir da página 25 que é começa de fato a
91 programação anual e eu queria ver com se os senhores concordam que a gente tome essa linha de
92 apresentação. Sr. Edson diz eu concordo, mas eu tenho um pequeno problema em relação a isso porque
93 nessas páginas anteriores elas falam sobre mortalidade infantil, então eu queria propor uma pauta numa
94 próxima reunião ordinária para que nós discutíssemos mortalidade infantil que aumentou bastante os
95 índices aqui em Caraguatatuba porque não dá para discutir nesse momento, gostaria que o comitê de
96 mortalidade também se apresentasse e pudesse falar, que passasse o melhor as alegações disso, mas a gente
97 como é do Conselho as políticas públicas de saúde passam pela gente, então a gente não pode lavar as mãos
98 como se nada tivesse acontecendo. Sr. Paulo diz gostaria de acrescentar uma coisa, o número de
99 mortalidade aumentou, mas o número populacional percentualmente não está incluso nesse relatório não
100 foi colocada, então na realidade eu acho que ninguém pode afirmar se houve realmente aumento de
101 mortalidade infantil porque não é percentual ali, se fala em números absolutos, mas e o número da
102 população. Sra. Júlia diz eu quero reafirmar aqui a fala do Conselheiro Edson, a gente está precisando
103 realmente discutir a questão da mortalidade infantil, não a mortalidade infantil, mas a questão do
104 atendimento infantil desde o parto, desde o atendimento no Stella Maris até a UBS, a gente atendendo nós
105 temos visto algumas coisas que não é característico do atendimento de Caraguatatuba, então a gente precisa
106 pensar isso mesmo, não é a mortalidade, mas é o atendimento, a qualidade do atendimento. Sra. Derci diz
107 eu queria parabenizar essa fala tanto do Conselheiro Edson quanto da Conselheira Júlia nessa questão e
108 fazer essa observação em relação, a gente pega um indicador de mortalidade infantil que realmente



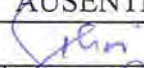
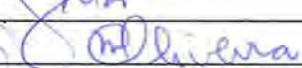
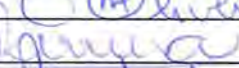
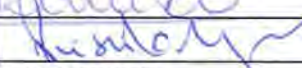
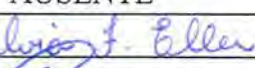




109 aumentou mesmo, mas realmente no ano passado teve um aumento da mortalidade infantil e uma
110 diminuição de nascidos vivos, então como o coeficiente é em cima de óbito e nascidos vivos a gente teve
111 um prejuízo sim na taxa, no coeficiente, mas acho que essa proposta de fazer uma reunião com essa pauta
112 de exposição de quais foram os evitáveis e não evitáveis porque eu acho que é pertinente essa reunião
113 inclusive hoje de manhã a gente teve uma reunião com a equipe técnica e de vigilância nós vamos fazer
114 uma reunião com toda a rede de atendimento para abordar esse tema até para não passar o ano e depois a
115 gente correr atrás desse prejuízo, nós temos falha sim tanto na atenção primária na questão do pré-natal
116 quanto nos outros níveis de complexidade, então nós precisamos sim trabalhar isso e o mais breve possível,
117 a Secretaria já tomou essas providências em relação a agendamento de reunião com toda a rede de
118 atendimento para discutir esse assunto e na próxima reunião se for o caso acordado essa pauta para a
119 discussão. Sra. Presidente pergunta poderia se fazer uma apresentação do comitê de mortalidade e da
120 atenção básica. Sra. Derci responde podemos. Sra. Presidente diz então fica para a próxima reunião
121 ordinária vai ser dia 11 de maio, quarta-feira a apresentação do representante do comitê de mortalidade
122 infantil no conselho para falar da questão das estatísticas, dos dados, do que aconteceu nos relatórios
123 anteriores e uma apresentação da atenção básica fazendo um breve relato do que aconteceu, do que está
124 acontecendo e qual é a proposta de melhoria. Sra. Presidente diz sobre a minha proposta de partir da
125 página 25 todos estão de acordo. Todos respondem que sim. Sra. Presidente inicia a apresentação. Sr.
126 Edson diz sobre a demanda reprimida a gente sempre fala em reduzir o tempo desde que estou no
127 Conselho, quando a gente precisa de consulta leva em torno de 2 meses para conseguir, o pessoal da
128 atenção básica poderia nos mostrar um caminho para uma solução definitiva não é possível que a gente
129 discuta políticas de saúde, a gente faz termos aditivos, dá o que precisa e a gente vê que isso continua e o
130 que acontece aumentando sempre o quantitativo da urgência e emergência, não se aplica ou se aplica na
131 atenção básica que tem demanda reprimida, por outro lado a urgência e emergência explosão de
132 atendimento, então como nós estamos nesse quadro que se fala da atenção básica, eu gostaria que a gente
133 arrumasse uma estratégia para isso, para acabar com a demanda reprimida ou essa comissão pudesse falar,
134 esclarecer melhor qual é o motivo disso, eu não sei se isso entra como ações estratégicas ou se a gente vai
135 discutir isso nessa próxima reunião e a gente vai tentar pelo menos sanar essa demanda reprimida que está
136 muito grande nesse momento, até chegar no final do ano a gente vai chegar numa solução que só vai fazer
137 nossas unidades de pronto atendimento, nossas UPAs lotar, e nossos postos de saúde só daqui 3 meses você
138 vai fazer a sua consulta e já perdeu o motivo de eu estar fazendo essa busca, então porque eu já fui também
139 no pronto atendimento e a gente tem que solucionar isso, nós discutimos e aprovamos políticas públicas de
140 saúde e a gente tem que se ater a esse tipo de problema também porque dinheiro sempre quando as
141 instituições pedem ao governo a gente tem votado favorável para os termos aditivos, então gostaria que a
142 gente entrasse nessas ações estratégicas ou se o comitê de mortalidade, de atenção básica poderá nos
143 explicar melhor sobre essa situação. Sra. Presidente diz eu estou com a Alexandra coordenadora da atenção
144 básica, mas eu acho que não é o momento da gente estar falando isso agora, a gente está falando no PAS
145 de uma coisa que vai acontecer em 2023 e aí eu estou vendo que vocês anseiam uma coisa para ontem,
146 então eu sugiro que na próxima reunião ordinária a gente coloca por como pauta a questão do atendimento
147 da atenção básica, a gente tem a questão da demora de marcar uma consulta, então que a Secretaria, a
148 atenção básica se coloque para fazer uma apresentação de como está atendendo essa demanda reprimida
149 em função até da pandemia, por conta da resolução SS 28 da Secretaria de estado onde colocava o
150 racionamento dos atendimentos ambulatoriais priorizando só os grupos prioritários, gestantes, pacientes
151 oncológicos e tudo mais, porque isso gerou sim uma demanda reprimida e a gente tem os pacientes pós
152 COVID que estão sequelados e precisam de um atendimento diferenciado, então a gente pode discutir isso
153 na reunião ordinária e a Alexandra consegue fazer uma apresentação, uma fala, claro que não depende só
154 dela, tem a parte médica e tem a parte de enfermagem e a gente tem um convênio com a organização social
155 João Marchesi e eles tem que participar dessa fala também porque tem uma responsabilidade quanto
156 convênio quanto contrato e eles tem que dar devolutiva da produção deles para a Secretaria. Sra. Presidente
157 continua com a apresentação. Sr. Paulo pergunta se a questão do Alzheimer não é prevista no PAS. Sra.
158 Presidente diz que o Alzheimer é tratado no SUS, é garantido, tem um protocolo do estado onde é
159 fornecido uma serie de medicamentos da linha de cuidado do Alzheimer, ele está incluído na saúde do
160 idoso a gente não fala especificamente do Alzheimer porque o idoso é acometido de várias doenças, na
161 atenção básica é visto de uma forma genérica e tem a questão da geriatria, mas tem o protocolo do estado
162 com a linha de cuidado e de tratamento. Sra. Presidente continua com a apresentação. Sr. Elcio diz que a

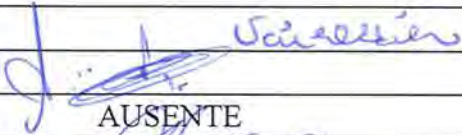
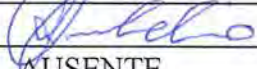
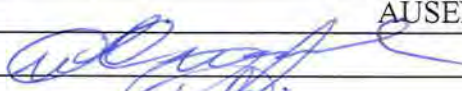




163 vacina de pneumococo deveria ser para todos e não somente para quem está em ILPI. Sra. Alexandra diz
164 que a vacina de pneumococo ela somente é feita com prescrição médica, tendo a prescrição a rede fornece.
165 Sra. Presidente diz que essa vacina vem do estado e a quantidade não é suficiente para todos por isso ela só
166 é dada para idosos em ILPI e com prescrição médica. Sr. Marcelo pergunta da questão da ampliação das
167 equipes de PSF e de saúde bucal. Sra. Presidente diz que esse PAS 2023 está sendo trabalhado desde
168 dezembro, que no PAS 2022 já está prevista a ampliação, que a comissão de contratos e convênios já
169 visualizou que no contrato com a O. S. João Marchesi já está constando a ampliação das equipes de ESF e
170 saúde bucal e aí no PAS 2023 a gente continua com a ampliação para atender a demanda, o atendimento da
171 saúde bucal nas UPAS já começou e está acontecendo das 19h as 7h de segunda-feira a quinta-feira, na
172 sexta-feira começa as 19h e vai terminar as 7h da segunda-feira esse atendimento é presencial e já está
173 tendo bastante atendimento até mais do que estava previsto. Dr. André, diretor de saúde bucal, coloca que
174 pediu para a secretaria de comunicação colocar nas redes sociais para divulgação porque parte da
175 população ainda não sabe desse atendimento, mas mesmo assim com a pouca divulgação o atendimento
176 está superior ao esperado. Sra. Presidente continua com a apresentação. Sr. Edson pergunta o que está
177 impedindo até o momento a habilitação do CEO, que faz tempo. Sra. Presidente diz o ministério da saúde,
178 é uma habilitação junto ao ministério da saúde, já mandamos toda a documentação só que não saiu e o
179 município está arcando com o custo lá do CEO. Sr. Paulo pergunta se há uma preocupação da secretaria de
180 saúde quanto ao saneamento básico que impacta diretamente na saúde pública. Sra. Presidente diz que no
181 bloco da saúde coletiva tem a questão do saneamento básico, que a saúde através da vigilância sanitária
182 eles tem um programa para a questão da ligação do esgoto na rede pública e não a céu aberto, então tem
183 uma fiscalização juntamente com a SABESP, mas essas ações hoje são de competência da SABESP, mas a
184 vigilância sanitária é o órgão dentro da secretaria de saúde que fiscaliza a questão da ligação de esgoto, o
185 órgão que cuida da questão do saneamento e onde faz e qual área está coberta com saneamento ou não é
186 competência da secretaria de urbanismo e secretaria do meio ambiente. Sra. Presidente continua com a
187 apresentação. Sr. Marcelo coloca que o horário já está adiantado e que muitos não podem ficar até depois
188 das 17h e isso acarretará falta de quórum para a aprovação. Sra. Presidente sugere que seja feita a leitura
189 das diretrizes, objetivos e metas e não fará a leitura das ações estratégicas e pergunta se todos concordam.
190 Sr. Paulo diz que acha melhor. Sr. Marcelo diz que todos receberam o material previamente e se tiver
191 alguma dúvida é só perguntar, isso facilitaria bastante. Sr. Edson diz vai só falar os tópicos, já abortamos
192 um número grande de páginas, então não teria motivo de termos um plano de saúde só colocando as
193 diretrizes e os objetivos, temos que ler e discutir o que podemos mudar porque é um plano, é um momento
194 forte, é o momento onde as políticas públicas de saúde tem que ser discutidas, se colocar só o tópico não dá
195 para discutir, eu acho que é uma responsabilidade muito grande do Conselho e dos Conselheiros. Sra. Derci
196 diz eu acho assim pelo que o Conselheiro Edson falou eu concordo que é um espaço realmente discussão,
197 porém todo mundo recebeu o material, se tiver alguma colocação acho que pode ser feita, então você lê as
198 metas e se alguém tiver alguma inserção já pode falar, então talvez seja mais didático isso. Sra. Presidente
199 faz a votação nominal. VOTOS FAVORÁVEIS: Derci, Margarete, Priscila, Silvia, Marcelo, Otávio, Elcio,
200 Julia, Paulo, Sergio, Sandra. VOTOS CONTRÁRIOS: Edson. A Presidente fará somente a leitura da
201 Diretriz, Objetivo e Meta por maioria de votos. Sra. Presidente continua com a apresentação. Sra.
202 Presidente diz a gente passou na última reunião ordinária a questão do Conselho que a gente estaria
203 desmembrando esse projeto aqui nesse plano, ele já foi mandado para vocês em março a gente acabou
204 aprovando depois que a gente já tinha enviado para vocês, então essa é a versão antiga então tem o eixo 9
205 que fica a questão da ouvidoria aqui e a gente abria um eixo 10 que é o que a gente aprovou na reunião
206 ordinária de abrir, então essa é a versão, então tem um eixo só para o Conselho Municipal que a gente
207 aprovou o desmembramento. Sr. Edson diz nas ações estratégicas está manter a estrutura de funcionamento
208 do Conselho Municipal de Saúde por lei não se pode tirar o Conselho, então tem sempre que manter
209 mesmo, eu gostaria que mudasse, ao invés de manter colocasse adequar a estrutura de funcionamento do
210 Conselho porque a estrutura que nós temos e não sabemos a que vamos ter ainda, não tem condições para
211 funcionar como Conselho porque a sala que temos hoje mal cabe eu e a secretaria e o Conselho é para que
212 os Conselheiros participem, que seja dentro da secretaria ou fora, mas que tenha que ser adequado não
213 mantido porque mantido é muito pouco. Sra. Presidente diz a gente já discutiu isso na reunião ordinária, a
214 gente colocou que lá é um lugar provisório, nós vamos mudar para o Jaraguazinho provavelmente agora no
215 mês de maio e lá tem local específico, não só do Conselho a nossa estrutura é precária na Secretaria de
216 saúde como um todo, então assim é difícil a gente falar do Conselho quando a gente tem a Secretaria de



217 saúde como um todo e já foi dito na reunião ordinária onde a gente ia propor exatamente o que está escrito
 218 e que nós estaremos mudando de prédio e lá tem uma estrutura adequada para o Conselho de saúde, a
 219 adequação do espaço será feita com a mudança de prédio da secretaria de saúde para o Jaraguazinho, onde
 220 lá terá uma sala com espaço adequado para o funcionamento do Conselho. Sr. Edson diz que a mudança do
 221 local da secretaria não passou pela aprovação do Conselho. Os demais Conselheiros se manifestam em
 222 deixar manter, pois a adequação do espaço será feita nesse ano de 2022 com a mudança de prédio. Sr.
 223 Edson diz que quer que fique registrado em Ata que ele sugeriu a mudança para adequar e que não está
 224 sendo aceita pelos outros Conselheiros, que a mudança da secretaria de saúde e do Conselho para o
 225 Jaraguazinho ficou muito longe para quem vem de bairros como Massaguaçu e Pereque. Sra. Presidente diz
 226 que o problema então é o endereço e não o espaço físico, que o Conselheiro Edson está falando do local.
 227 Sr. Edson diz que está falando da lei. Sr. Elcio pergunta sobre o ofício que ficou de ser enviado para o
 228 Jurídico da prefeitura sobre a Lei Complementar 019/2022. Sra. Presidente diz que esta pronto só
 229 aguardando a assinatura do Conselheiro Otávio na Ata da comissão para que seja encaminhado. Sr. Otávio
 230 diz que vai até a secretaria assinar a Ata, que esta atendendo na escola do Travessão e por isso a
 231 dificuldade em comparecer na secretaria. Sra. Presidente diz essa programação anual de saúde para 2023
 232 ela tem que ser aprovada então eu vou precisar fazer a votação, alguém tem mais alguma consideração para
 233 fazer, tem alguém com dúvida. Sr. Paulo pergunta se é possível incluir no PAS 2023 exclusivamente essa
 234 questão do gatilho para consultas e exames de especialidade e outra coisa é o cartão com histórico do
 235 paciente. Sra. Presidente diz que já temos implantado no município o prontuário eletrônico. Sr. Paulo diz
 236 então só falta implantar a questão de consultas e exames especializados, que hoje as pessoas esperam
 237 demais. Sra. Presidente diz eu não quero minimizar o que o senhor está falando, mas a gente já previu ali
 238 que a gente vai aumentar a cobertura da estratégia de saúde da família, que vamos colocar mais médicos,
 239 ampliar o número de equipes, então a gente já está contemplando isso, mas o que o senhor está falando é
 240 uma questão mais específica, que a gente já combinou de falar na reunião ordinária que seria um médico ali
 241 para fazer algum atendimento ou mudar alguma logística do atendimento hoje existente, de mudar a
 242 dinâmica ou local de um médico pontual para atender uma demanda reprimida, em vários momentos a
 243 gente fala da ampliação do programa da estratégia de saúde da família, das equipes de saúde bucal, a gente
 244 fala no número de unidades que tem que ser inauguradas e construídas, então a gente fala em todos os
 245 momentos que a gente vai ampliar o atendimento seja estrutural ou seja o número de equipes. Sra.
 246 Presidente diz vamos fazer a votação. VOTOS FAVORÁVEIS: Derci, Amélia, Priscila, Silvia, Marcelo,
 247 Otavio, Elcio, Edson, Paulo, Sergio, Sandra. VOTOS CONTRÁRIOS: não houve. Sr. Edson diz que coloca
 248 uma ressalva na questão do eixo do Conselho para colocar adequar ao invés de manter. Sr. Paulo coloca
 249 uma ressalva sobre envio de documento para a SABESP pedindo um posicionamento referente ao
 250 saneamento básico, um mapeamento da cidade para que eles tomem providência porque isso impacta
 251 diretamente na saúde pública. Sra. Presidente diz podemos mandar um ofício pedindo o plano, mas não
 252 está nada aprovado ainda. Programação Anual de Saúde PAS – 2023 APROVADO. Sra. Presidente
 253 agradece a presença de todos e encerra a reunião as 17h00. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a
 254 presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos.

255	Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)	AUSENTE
256	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
257	Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular)	
258	Sra. Amélia Maria Ferreira (suplente)	
259	Sra. Priscila Meyer (titular)	
260	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
261	Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula (titular)	AUSENTE
262	Sra. Joana D. L. Valverde Martins (titular)	AUSENTE
263	Sra. Silvia Franco Eller (suplente)	
264	Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular)	
265	Sr. Otavio da Silva Pereira (titular)	
266	Sr. Elcio Barsoti Filho (titular)	
267	Sra. Marina Bellato (titular)	AUSENTE
268	Sra. Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente)	

269	Sr. Arthur Reis Caldas (suplente)	
270	Sra. Valeria Cristiane Rosa e Silva (suplente)	
271	Sr. Antonio Carlos de Carvalho (titular)	
272	Sr. Alex Waltersdorf (suplente)	AUSENTE
273	Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular)	
274	Sra. Maria José Oliveira Terra (suplente)	AUSENTE
275	Sra. Adriana Martins da Silva (titular)	AUSENTE
276	Sr. Manoel Carvalho de Araujo (suplente)	AUSENTE
277	Sra. Paula Bastos Rosa (titular)	AUSENTE
278	Sra. Gisele dos Santos Borges (suplente)	AUSENTE
279	Sra. Vera Lúcia da Silva (titular)	
280	Sra. Maria José Lopes Pereira (suplente)	
281	Sra. Lucelena Aparecida Firmino (titular)	AUSENTE
282	Sra. Adila Adriana da Silva (suplente)	AUSENTE
283	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
284	Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular)	
285	Sra. Maristela Miranda (suplente)	AUSENTE
286	Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente)	AUSENTE
287	Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)	
288	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
289	Sr. Sergio Augusto Garcia (titular)	
290	Sr. Yuri Belatto (suplente)	
291	Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular)	
292	Sra. Alessandra Aparecida Ferreira Antunes (suplente)	AUSENTE